

Movimento quer BH mais justa e sustentável

Assunto:

NOSSA BH



Movimento quer BH mais justa e sustentável

Belo Horizonte completa amanhã 111 anos. A vontade

de viver em uma cidade melhor, a partir da construção de uma nova força política, social e econômica, onde todos os segmentos sociais estejam envolvidos e sejam agentes participantes das decisões. Essa é a proposta do movimento ?Nossa BH?, lançado oficialmente ontem, 11 de dezembro, durante cerimônia na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). A solenidade foi realizada no Plenário Amyntas de Barros, às 9 horas.

O objetivo do evento foi apresentar o movimento às autoridades, imprensa e belo-horizontinos, para promover a sensibilização quanto à necessidade da prática da co-responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável da cidade.

De acordo com Marcus Fuchs, um dos integrantes do grupo propulsor do movimento, o princípio básico dessa ação é a participação popular. ?Somente com a articulação da sociedade é que será possível encontrar soluções para problemas como transporte, saúde e segurança pública?, afirmou.

Participação popular

Segundo Fuchs, fortalecendo o processo de participação popular será possível aos cidadãos interferir em questões como Lei Orgânica, Uso e Ocupação do Solo, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual de Governo. ?A melhoria da qualidade de vida em Belo Horizonte está diretamente ligada ao compromisso de cada um de nós assumir essa proposta?, disse.

‘A Constituição Federal diz que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido, mas não podemos mais deixar que prefeitos, vereadores e outros agentes políticos, sozinhos, conduzam a cidade’, acrescentou Fuchs. ‘Temos a obrigação de fiscalizar, exigir e também decidir o que deve ser feito para melhorar a cidade. É responsabilidade de cada um de nós’, completou.

O lançamento do movimento ‘Nossa BH’ no dia 11 de dezembro, segundo os organizadores, é um presente e um compromisso da sociedade belo-horizontina com a cidade.

Qualidade de vida

O vereador Henrique Braga, (PSDB), que presidiu a sessão, lembrou que a participação do cidadão no planejamento da cidade tem relação direta com a qualidade de vida no ambiente urbano. Disse também que o movimento ‘Nossa BH’ propõe justamente um compromisso com essa prática participativa’, comentou.

Maria Inês Nahas, que também faz parte do movimento ‘Nossa BH’, apresentou um trabalho sobre Indicadores e Percepções da Qualidade de Vida em Belo Horizonte, mostrando como as questões da sustentabilidade e vulnerabilidade social se apresentam hoje na capital mineira.

Foram analisados cerca de 50 indicadores, desde oferta de serviços urbanos, infraestrutura, até habitação, saúde e cultura. Segundo Maria Inês, a sustentabilidade do desenvolvimento humano passa por justiça social e qualidade ambiental da cidade.

‘Nossa BH’

O movimento ‘Nossa BH’ começou a ser planejado em julho deste ano durante reunião no Museu Abílio Barreto com organizações comunitárias, universitárias, empresariais, sindicais decididas a melhorar a qualidade de vida da capital, propondo uma cidade mais justa.

O Movimento se inspirou em outras ações semelhantes, já em prática em São Paulo, Rio de Janeiro, São Luiz e Recife. Mas a principal inspiração veio da cidade de Bogotá, na Colômbia, que saiu de uma situação de falência social, política e econômica, no início da década, e hoje é referência em termos de segurança e qualidade de vida urbana.

Segundo Fuchs, sem a mobilização da sociedade é impossível melhorar as cidades e também o país. ‘A participação popular é a única ferramenta capaz de reduzir a distância entre discurso e ação’.

O evento foi encerrado com a apresentação do grupo Tambolelê, que mescla a sonoridade de raiz africana ao swing da música pós contemporânea mundial. Outras informações sobre o movimento ‘Nossa BH’ no site www.nossabh.org.br.

Também participaram da cerimônia Márcio Souza Alves, da OAB-MG (Ordem dos Advogados do Brasil - Minas Gerais), Oded Grajew, idealizador do Movimento Nossa São Paulo e da Rede Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, e vereadores da CMBH.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Quarta-Feira, 10 Dezembro, 2008 - 22:00
